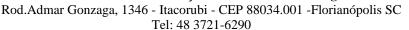


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Coordenadoria do Curso de Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos





E-mail: cta.cca@contato.ufsc.br – Página do Curso: http://www.cta.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE - 2022.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:								
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TURMA			TOTAL DE HORAS- AULA SEMESTRAIS			
CAL5112	TECNOLOGIA DE	08503	TEÓRICAS	PRÁTICAS	54			
	PESCADOS E DERIVADOS		02	01	54			

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE (S)/E-MAIL	III. DIAS E HORÁRIOS DAS AULAS	
Prof. Dr. Giustino Tribuzi (giustino.tribuzi@ufsc.br)	Sextas-feiras das 9:10 às 11:50	
Maria Luiza Tonetto Silva (Estágio docência)		

IV. PRÉ-REQUISITO(S)		
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	
CAL 5502	CAL 5502 Operações Unitárias Aplicadas aos Processos Agroindustriais	

V. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos

VI. EMENTA

Processos de preservação de pescados. Sistemas de sanificação e controle de qualidade em indústrias de pescados. Inspeção e legislação sanitária. Transporte, distribuição e comercialização de pescados.

VII. OBJETIVOS

GERAL: reconhecer os processos científicos e tecnológicos referentes à manipulação, conservação, transformação e armazenagem, visando o melhor aproveitamento do pescado.

ESPECÍFICOS: controlar e explicar os processos adotados na conservação de pescados e derivados; relacionar a composição de matérias-primas e seu potencial tecnológico; desenvolver novos produtos com base na composição de matérias-primas e tecnologia de conservação e processamento de pescados e derivados; reconhecer a importância dos padrões de identidade e de qualidade em matérias-primas e produtos de pescados.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. PROGRAMA TEÓRICO:

Introdução

- Setor Pesqueiro-Avaliação e Perspectiva

O Pescado Como Alimento

- Valor nutritivo do pescado;
- Utilização eficiente do setor pesqueiro;
- Conceito, importância sócio-econômico, recursos do oceano;
- Pesca métodos de captura.

Características Específicas do Pescado:

- Constituição morfológica e bioquímica da carne do pescado;

- Aspectos microbiológicos;
- Aspectos histológicos;
- Aspectos bioquímicos.

Estrutura Muscular do Pescado:

- Estrutura muscular do pescado e do molusco.

Alterações Pós-morte do Pescado e alterações durante Processamento e Estocagem:

- Alterações bioquímicas pós-morte; metabolismo do glicogênio; metabolismo do ATP; Rigor mortis; pósrigor; Putrefação e compostos envolvidos; desnaturação das proteínas pelo calor e pelo congelamento.

Conservação de Produtos Pesqueiros:

- Uso do calor na indústria pesqueira; Frio na indústria pesqueira; Adição de agentes químicos.

Avaliação e Controle de Qualidade de Pescados:

- Higiene pessoal e instalações; Métodos de avaliação da qualidade do pescado.

Tecnologia do Pescado:

- Salga; Defumação; Enlatamento; Embutidos de pescados; Produção de Surimi; Hambúrguer; Patê; Óleo de pescado; Farinha de Pescado; Elaboração de produtos curados e outras especiarias.

2. PROGRAMA PRÁTICO:

Método de avaliação da qualidade sensorial do pescado

Princípios básicos de salga de pescado

Defumação de pescados/ ostras/mariscos

Elaboração de produtos curados

Elaboração de embutidos, hambúrguer, patê.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Aulas expositivas e dialogadas com utilização de data show e quadro/giz.
- Apresentação de seminários.
- Leitura e discussão de artigos científicos.
- Aulas práticas.

O semestre 2022/2 terá 17 semanas letivas, presenciais, iniciando-se em 25/08, devendo ser somados também os dias referentes a Semana de Integração Acadêmica da Graduação (dias 18, 19,20,22,23 e 24 de agosto), considerados dias letivos para o semestre 2022.2, conforme o <u>Calendário Acadêmico 2022</u>

X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de 2 (duas) avaliações teóricas, 1 (um) seminário e relatórios de aulas práticas, marcados previamente conforme o plano de ensino.

A avaliação final representa:

Média dos relatórios e atividades de aula (R).

Média das duas avaliações (P)

Seminário (S)

Avaliação final = R x 0,1 + P x 0,75 + S x 0,15

Os alunos que faltarem à(s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC. A segunda chamada das provas será realizada no final do semestre.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis (6) e que tenha frequência de no mínimo 75% nas atividades da disciplina.

XI. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme estabelece o §2º do Art.70, da Resolução nº 017/CUn/97, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três vírgula zero) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação teórica (cumulativa) no final do semestre. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na nova avaliação.

1. CRONC	OGRAMA TEÓRICO:		
Data	Conteúdo		
26/08	Apresentação da disciplina. Setor pesqueiro - avaliação e perspectiva. Industrialização.	3	
02/09	Aspectos gerais da morfologia e bioquímica do pescado		
09/09	Alterações post mortem		
16/09	Avaliação e Controle de Qualidade de Pescados. Higiene pessoal e instalações 3 (Estágio docência*).		
30/09	Primeira avaliação		
07/10	Conservação de Produtos Pesqueiros: Processamento térmico na indústria 3 pesqueira		
14/10	Conservação de Produtos Pesqueiros: Refrigeração e congelamento		
21/10	Secagem, Salga e Defumação de pescado		
28/10	Feriado		
04/11	Produção de Surimi; Hambúrguer; Patê e subprodutos (Estágio docência*)		
11/11	Produtos fermentados		
02/12	Segunda Avaliação		
09/12	Apresentação de seminários		
16/12	Apresentação de seminários		
23/12	Divulgação das notas e nova avaliação	3	
2. CRONC	OGRAMA PRÁTICO:		
Data	Conteúdo	H/A	
23/09	Qualidade do pescado	3	
18/11	Tecnologia de produção de derivados 1 (Estágio docência*)	3	
25/11	Tecnologia de produção de derivados 2	3	

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, Alex Augusto (Ed). Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação / 2011 - Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo; Atheneu, 2011. xvi, 608 p. ISBN 9788538801979 (enc.). Número de chamada: 664.95 T255

OETTERER, Marília. Industrialização do pescado cultivado. / 2002 - Industrialização do pescado cultivado.. Guaíba: Agropecuária, 2002. 200p. Número de chamada: 664.95 O29i

VIEIRA, Regine Helena Silva dos Fernandes; RODRIGUES, Dália dos Prazeres. Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática. São Paulo: Varela, 2004. 380 p. ISBN 858551972X (broch.) Número de chamada: 664.95 V658m'

CRIBB, A. Y.; DE SEIXAS FILHO, J.T.; MELLO, S.C. Manual técnico de manipulação e conservação de pescado. Embrapa Agroindústria de Alimentos-Livro técnico (INFOTECA-E), 2018. Online https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1110125/manual-tecnico-de-manipulacao-econservacao-de-pescado

MINOZZO, M. G. Processamento e conservação do pescado. 2016. Online http://www.proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/411/Processamento_e_Conservação_do_Pesca do.pdf?sequ ence=1&isAllowed=y

Artigos e apostilas dispo	onibilizadas pelo docente na pla	taforma Moodle no início do semestre.
XIII. BIBLIOGRAFIA CON		
Martin, R.E.; Flick, C.J.; V Zaitev, V. Fish Curing an PARK, Jae W. (Ed.). Surin WAINBERG, Alexandre congelados. Brasília, DF The Complete Technolo Food Safety in Shrimp P	d Processing – Mir Publishers, Min and surimi seafood. 2nd ed. B Alter. Implantação de estabele : Ministério da Agricultura, Pecu gy Book on Meat, Poultry and F rocessing. Autor Ronald. A. Eckl e in Fish Processing. Autor. Alan	nemistry of Marine Products 1982. Moscou, 1987. Boca Raton: CRC, 2005. xxix, 923 p. ISBN 0824726499 Ecimento industrial de pescado: produtos frescos e uária e Abastecimento, 2007. Fish. NIIR Project Consultancy Services, 2007. 472p. hardt, Blackell Publishing. USA. 2002.
Prof. Dr. Giustino Tribuz	 :i	Assinatura do Chefe do Departamento
	Aprovado no Colegiado do Del	